



**Estado do Rio de Janeiro**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE TERESÓPOLIS**  
**Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente**

**ATA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE**

No dia três de julho de dezenove ocorreu a Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente (COMDEMA) conforme Convocação específica. A referida reunião teve início as dezoito horas e trinta e dois minutos. Ao iniciar a reunião o Presidente Flávio Luiz de Castro Jesus agradeceu a presença de todos os Conselheiros e ouvintes, em ato continuou apresentou a Pauta da Reunião com os seguintes pontos: **1 – Informes: Plano Municipal de Saneamento Básico (abastecimento de água potável, esgotamento sanitário); Parque Natural Montanhas de Teresópolis; Programa de voluntariado; Proposta de alteração nas leis a) Fundo Municipal de Meio Ambiente 2 – Apresentação, Discussão e Encaminhamentos; Câmaras Técnicas; 3 - Assuntos Gerais e, -4 – Encaminhamentos.** Inicialmente, os informes serão passados pelo Assessor Raimundo Lopes. O Assessor informa que consta no site da prefeitura o link de acesso para acompanhamento do procedimento de licitação. Informa sobre o Parque Municipal que no próximo mês será iniciado o Plano de Manejo. Sobre o programa de voluntariado, informa que na presente reunião o projeto está sendo lançado e que será enviado um cronograma para as inscrições dos interessados. No tocante ao ICMS verde foi informado que para dois mil e dezenove já foi divulgado o índice de dois mil e dezenove e que posteriormente será disponibilizado o documento. Sobre a proposta de alteração da Lei do Fundo Municipal de Meio Ambiente o assessor Raimundo informa que será encaminhado à Câmara Técnica de Legislação a demanda sobre a alteração. Em ato contínuo o Coordenador da Câmara Técnica de Saneamento Básico, informa que a mencionada Câmara Técnica tem necessidade de informação técnica para sanar algumas dúvidas. Diante disso, convidou o professor Paulo Canedo para explanar sobre o assunto. O professor Paulo Canedo agradece o convite feito e a oportunidade de poder falar sobre saneamento básico. Inicialmente destacou a importância da diferença entre tempo seco e separador absoluto. Destaca a importância do saneamento básico, informa que no Brasil atualmente tem a coleta de esgoto, porém não tem o tratamento adequado. Diante disso, informa alguns números para reflexão, cento e dez milhões de pessoas não tem esgoto tratado oitenta e um milhões não tem sequer seus esgoto coletado e trinta e cinco milhões não tem água tratada. Como um dos contribuintes para este cenário é o repasse insuficiente para o saneamento básico. Desta forma trinta por cento dos lares do Brasil não tem coleta e tratamento de esgoto. Ressalta que o tratamento de esgoto deve ser pensado de modo coletivo. Informa o professor Paulo Canedo que os contratos de saneamento tem que ter metas anuais e objetivas. Como ponto central informa a diferença entre tempo seco e separador absoluto. De forma simples define o tempo seco como: É bom quando não chove ou quando chove muito. Chover pouco não é bom. Uma das vantagens do tempo seco é que custa dez por cento do separador absoluto. Já o Separador absoluto tem como função receber o esgoto sanitário e transportar para as Estações de Tratamento de Efluentes, porém o separador absoluto faz a função de afastamento, não é coletivo. Para o professor a melhor solução seria a união dos dois mecanismos. Encerrada a apresentação do professor Paulo Canedo, o Coordenador Antônio Nelson agradece a apresentação do professor e a sua excelente contribuição para o Conselho. O Presidente Flávio Luiz Castro agradece a apresentação do professor e pergunta aos Conselheiros se tem alguma pergunta. Pelo Conselheiro Antônio Nelson foi perguntado qual o melhor mecanismo para Teresópolis.

An



**Estado do Rio de Janeiro**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE TERESÓPOLIS**  
**Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente**

O professor informa que para o município o melhor seria o uso conjunto dos dois mecanismos, cada localidade pode se adaptar melhor a um dos dois. Para o professor o separador absoluto é o melhor, porém o custo é muito elevado. A Conselheira Luci questiona se as Estações de Tratamento de Efluentes tem odor forte. Pelo professor foi respondido que existe o odor, porém nada insuportável, entretanto existem formas de minimizar esses odores. Diante disso, sanas todas as dúvidas dos presentes o Presidente do Conselho agradeceu a Câmara Técnica de Saneamento Básico pelo convite feito ao professor, e posteriormente agradeceu o professor Paulo Canedo pela excelente apresentação. Assim, às vinte horas e dez minutos, depois de esgotado todos os pontos da Pauta, o Presidente do Conselho deu por encerrada a Reunião Ordinária e determinou a lavratura da presente ata, após a aprovação, será assinada pelo Presidente e os demais Conselheiros que assim desejar.

  
Flavio Luiz de Castro Jesus  
Secretário Mun. de Meio Ambiente  
Mat.: 4.17708-3



**Estado do Rio de Janeiro**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE TERESÓPOLIS**  
**Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente**

**ATA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE**

No dia primeiro de abril de dezenove ocorreu a Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente (COMDEMA) conforme Convocação específica. A referida reunião teve início as dezoito e vinte e um minutos quando foi atingido o quórum regimental, conforme conferência das assinaturas na Lista de Presença. Ao iniciar a reunião o Presidente Flávio Luiz de Castro Jesus agradeceu a presença de todos os Conselheiros e ouvintes, em ato continuou apresentou a Pauta da Reunião com os seguintes pontos: **1 – Informes:** Plano Municipal de Saneamento Básico (abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, drenagem e manejo pluviais e gestão de resíduos sólidos; Parque Natural Montanhas de Teresópolis; Programa de voluntariado; Planejamento Estratégico da Secretaria de Meio Ambiente **2 – Apresentação, Discussão e Encaminhamentos;** Câmaras Técnicas; Proposta de alteração nas leis: a) Fundo Municipal de Meio Ambiente; Educação **3 - Assuntos Gerais e, -4 – Encaminhamentos.** Como primeiro ponto da Pauta foi colocado em discussão a aprovação da Ata da reunião do dia 04 de fevereiro de 2019, sendo aprovada por unanimidade. Diante disso, foi dado início aos informes, pelo Presidente foi informado que o Procedimento de Manifestação de Interesse-PMI para abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto está em andamento, que duas empresas apresentaram propostas, Águas do Brasil e AEGEA. Que ambas as empresas já fizeram as suas apresentações para a Comissão Especial de Avaliação e Acompanhamento das Propostas do Procedimento de Manifestação de Interesse (CEAAPP). Que após a decisão da Comissão o relatório será encaminhado a Secretaria de Administração para prosseguimento, entretanto ressaltou que quando aberto o processo de licitação qualquer empresa que preencha os requisitos do edital poderá concorrer a presente licitação. Informou o Presidente que a Comissão Especial de Avaliação e Acompanhamento das Propostas do Procedimento de Manifestação de Interesse está estudando o melhor mecanismo ou metodologia para o tratamento do esgoto, tendo que vista que a concessão será de 25 (vinte e cinco) anos, assim sendo levado em conta se o meio utilizado hoje seria compatível à evolução dos próximos anos, ou já seria obsoleto com o passar dos anos. Esclareceu que as Resoluções do CONAMA serão observadas durante toda análise dos projetos. Que após parecer final da Comissão o assunto será debatido no Conselho de Meio Ambiente, através da Câmara Técnica de Saneamento Básico. Informou que o projeto apresentado pela empresa Águas do Brasil trabalha com três mecanismos para o tratamento do esgoto, separador absoluto, tempo seco e biosistema, sendo utilizado cada mecanismo de acordo com a localidade, entretanto reforça que o tópico tem que ser estudado tendo em vista a evolução das tecnologias. E que diante disso será necessária a análise e estudo do COMDEMA sobre o tema. O Conselheiro Antônio Nelson representante da Reserva Particular de Patrimônio Natural Suspiro, sugere que seja feita consulta a outros municípios que já utilizem os tratamento de separador absoluto e tempo seco, assim procurando conhecer quais os benefícios e os malefícios do método utilizado, podendo assim ter parâmetros para analisar o assunto. Sobre a gestão de resíduos sólidos, o Presidente informou que os trabalhos da Coleta seletiva estão sendo retomados, e que o CNPJ da cooperativa já está ativo e que atualmente encontra-se em fase de contado com os catadores locais. Por oportuno, informou que já esta em vigência a Lei dos Grandes Geradores que determinou os critérios para qualificar os empreendimentos que se enquadram como



**Estado do Rio de Janeiro**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE TERESÓPOLIS**  
**Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente**

Grandes Geradores do município, entretanto a Lei necessita ser regulamentada, estando a Procuradoria Geral do Município a frente do assunto. O Conselheiro Guilherme Paim, representante da Ordem dos Advogados do Brasil, sugere que se faça um decreto para que cada setor apresente o Plano de Gerenciamento de Resíduos, assim a fiscalização ficará mais fácil, pois os planos serão por setor e não individuais. Para o Presidente o intuito da Lei dos Grandes Geradores e que os empreendimentos devem se conscientizar e perceber que é mais barato separar o seu lixo para reciclagem, atitude que irá fomentar a coleta seletiva do município. Informou que sobre o a destinação dos resíduos sólidos do município haverá Procedimento de Manifestação de Interesse-PMI para que as empresas interessadas apresentem projetos para finalização do atual aterro e gestão do novo mecanismo de destinação final dos resíduos sólidos do município. Que irá definir com o Prefeito se o município irá comprar um terreno para início operação e instalação do novo modelo gerenciamento de resíduos sólidos ou se as empresas que participarão da licitação irão apresentar um local para a instalação. Finalizado o assunto dos resíduos sólidos, deu-se início ao tópico Parque Natural Montanhas de Teresópolis, Pelo Presidente foi informado que neste ano o parque comemora 10 (dez) anos de criação e que será lançado um livro comemorativo, com a colaboração da UNIFESO, dos servidores da secretaria de meio ambiente entre outros colaboradores. O livro será lançado no dia do aniversário o do Parque, dia 06 de junho. Sobre o Programa de voluntariado, informou que na próxima reunião serão passados mais detalhes sobre o programa, forma de inscrições e metodologia de trabalho. Que o programa será padronizado, devendo o voluntário ter os seus compromissos e responsabilidades, que não deseja que o programa de voluntariado seja algo mecânico, mas sim participativo que haja troca de conhecimento e aprendizado. Em seguida foi iniciada a apresentação sobre o planejamento estratégico da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, que consta com seis objetivos e suas estratégias para cumprimento. O material será enviado para o e-mail dos Conselheiros, tendo em vista problemas técnicos com datashow. Pelo Presidente foi dito que cada objetivo tem o responsável pelo cumprimento das metas, sendo este instrumento utilizado para melhorar os trabalho e desenvolvimento da secretaria. Encerrado os informes, deu-se início ao segundo ponto da pauta, sendo iniciada com a apresentação da Câmara Técnica de Educação Ambiental por sua Coordenadora Mariana Mussolini. Informou a Coordenadora que têm cinco projetos em andamento, sendo a primeira atividade chamada de educação ambiental nas comunidades, sendo o local escolhido o bairro Granja Guarani, trabalho realizado conjuntamente com o projeto nosso lixo tem valor. Em segunda atividade foi uma palestra do Corpo de Bombeiros sobre segurança em trilha, a terceira atividade em trabalho conjunto com a UERJ versando sobre territorialidade socioambiental. Ademais, estacou que o projeto vivência na educação ambiental esta sendo um sucesso e que tem como objetivo levar escolas para visita em loco, em especial visitação ao horto municipal e ao Parque Natural Montanhas de Teresópolis, as visitas consistem em uma integração dos alunos com o meio ambiente de forma efetiva, tendo contato com a natureza e a conscientização da preservação. Na oportunidade a Coordenadora da Câmara Técnica de Educação Ambiental anunciou que está se desligando da Secretaria de Meio Ambiente, agradeceu a oportunidade dada para desenvolver o seu trabalho na Secretaria e no COMDEMA e deseja sucesso aos Conselheiros na condução dos trabalhos. Os Conselheiros e o Presidente agradeceram a Mariana Mussolini o excelente trabalho desenvolvido. Posteriormente iniciou a apresentação da Câmara Técnica de Saneamento Básico, por meio do seu Coordenador Antônio Nelson. Informou o Coordenador que no mês de março acompanhou a resposta dos pedidos feitos através de ofício endereçado ao ex-Presidente do COMDEMA, Raimundo Lopes, que entre os pedidos consta a solicitação de



**Estado do Rio de Janeiro**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE TERESÓPOLIS**  
**Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente**

apresentação da Agenera, sendo a apresentação de suma importância para esclarecer qual vai ser o papel da agência reguladora no processo licitatório, bem como pós licitação. Ademais informou que a Câmara Técnica de Saneamento acompanhará o processo de licitação para garantir que haja o cumprimento do que consta Plano Municipal de Saneamento Básico. O Conselheiro Guilherme Paim, representante da ordem dos advogados do Brasil, solicita ao Presidente que haja uma apresentação da empresa Águas do Brasil e da agência reguladora Agenera para o Conselho, com fito de maiores esclarecimentos sobre o projeto apresentado no Procedimento de Manifestação de Interesse-PMI. Dando sequência as apresentações a Câmara Técnica de Floresta e Biodiversidade, por meio do seu Coordenador César Sampaio iniciou a apresentação informando que a Câmara Técnica está iniciando os trabalhos delimitando as metodologia de trabalho de acordo com o conhecimento técnicos dos componentes da Câmara Técnica e que na próxima reunião terá mais material para compartilhar com os conselheiros. Sobre a proposta de alteração do Fundo Municipal de Meio Ambiente pelo Presidente foi dito que está sendo realizando algumas alterações no texto para melhor aproveitamento dos recursos e poder dar início aos projetos. Ressalta que os projetos aprovados em anos posteriores poderão ser debatidos no Conselho para verificar a viabilidade da sua retomada. No mais informou que a minuta com as alterações será enviada por e-mail dos Conselheiros e encaminhada à Câmara Técnica de Legislação. O Conselheiro Antônio Nelson encaminha ao Presidente que o Conselho acompanhe o saldo do Fundo para maior transparência do recurso. Pelo Presidente foi dito será feito este acompanhamento pelo Conselho e pela secretaria de Meio Ambiente. Sobre a Lei de Educação Ambiental foi informado pelo Presidente que a Lei de criação do COMDEMA fala sobre a criação de uma Comissão de Educação Ambiental que nunca foi efetivada e que agora o Conselho irá efetivar. Por oportuno, o Presidente informa que na Secretaria de Meio Ambiente existem processo com recurso endereçado ao COMDEMA para julgamento, e que os autos serão encaminhados à Câmara Técnica de Legislação para parecer. Assim após todas as apresentações foi encerrado o segundo tópico da pauta, passando aos assuntos gerais e encaminhamentos. Diante da grande demanda de assuntos a serem analisados, o Presidente Convoca para o próximo mês uma Reunião Extraordinária, oportunidade que será apresentado o projeto vencedor do Procedimento de Manifestação de Interesse-PMI. Diante disso, restou aprovada para reunião ordinária do mês de junho os seguintes pontos de pauta: Debate sobre alteração na Lei do Fundo de Meio Ambiente, programa de voluntariado, ICMS verde e apresentação de dez minutos para cada Câmara Técnica. Diante disso, a data e o local da reunião extraordinária será comunicado aos Conselheiros pela secretaria executiva. Assim, às vinte horas e dez minutos, depois de esgotado todos os pontos da Pauta, o Presidente do Conselho deu por encerrada a Reunião Ordinária e determinou a lavratura da presente ata, após a aprovação, será assinada pelo Presidente e os demais Conselheiros que assim desejar.

  
Flavio Luiz de Castro Jesus  
Secretário Mun. de Meio Ambiente  
Mat.: 4.17708-3



**Estado do Rio de Janeiro**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE TERESÓPOLIS**  
**Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente**

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE**

Às dezoito horas e vinte três de dezembro de dois mil e dezenove ocorreu a Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente (COMDEMA) conforme Convocação específica. A referida Reunião teve início com o Presidente do Conselho, Flávio Luiz de Castro Jesus. Em seguida foi apresentada a Pauta da Reunião com os seguintes pontos: 1 – Aprovação das Atas das reuniões anteriores. 2 – Informes: Parque Natural Municipal Montanhas de Teresópolis; Decreto nº 5.133/2019 (corte, exploração e supressão de vegetação). 3 – Apresentação, Discussão e Encaminhamentos: Câmaras Técnicas; Revisão das Leis: Criação do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente (Lei Municipal 2726/2008); Regimento Interno do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente; Fundo Municipal de Meio Ambiente (Lei Municipal 1642/95). 4 – Assuntos gerais e 5- Encaminhamentos. Inicialmente, o Presidente do Conselho destacou os últimos acontecimentos do Parque Natural Municipal Montanhas de Teresópolis, dentre eles o lançamento do livro comemorativo dos dez anos do Parque, a realização do Termo de Ajustamento de Conduta realizado entre Ministério Público e a Cervejaria Petrópolis S.A, oportunidade que a unidade de conservação receberá diversos benefícios e benfeitorias, citando a contratação de uma veterinária, contratação de guarda-parque, materiais para conservação e manutenção da área protegida. Informou também que no Unifeso está acontecendo uma exposição sobre o Parque Municipal, a presente exposição permanecerá até fevereiro de dois mil e vinte. Ressaltou que está sendo elaborado o Plano de Manejo da unidade de conservação e que após a finalização será enviado ao Conselho para apreciação dos Conselheiros. Por conseguinte, iniciaram-se as apresentações das Câmaras Técnicas, sendo a primeira a realizar a apresentação a Câmara Técnica de Saneamento Básico, por meio do seu coordenador Antônio Nelson. Informa o coordenador que a Câmara Técnica realizou o estudo de para alteração na lei de criação do COMDEMA, e que as alterações sugeridas serão encaminhadas para os demais Conselheiros para apreciação. Informou ainda que dentre outras mudanças está à diminuição no número de membros, que atualmente são vinte e quatro, sendo sugerido o número de vinte componentes. Ressalta também a necessidade de mudança na Presidência, que atualmente só pode ser exercida pelo secretário de meio ambiente. O Presidente também sugere que para participar do Conselho as associações apresentem as últimas três atas das reuniões realizadas, deste modo poderão comprovar que a associação tem representatividade perante a comunidade e o mais importante e que os assuntos debatidos no Conselho serão de fato informados à população. Encerrada a apresentação da Câmara Técnica de Saneamento Básico, teve início a apresentação da Câmara Técnica de Floresta e Biodiversidade, por meio de seu coordenador Cesar Sampaio. Informa o coordenador que os processos administrativos que tramitam no executivo devem ser mais céleres e que o decreto que versa sobre supressão de vegetação deveria ter a participação do COMDEMA, pois acredita que o texto do instrumento poderia ser mais claro com relação a alguns pontos e conseqüentemente geraria um procedimento mais rápido, pois não haveria dúvida para o contribuinte. No mais o coordenador informa que o decreto

*an*



**Estado do Rio de Janeiro**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE TERESÓPOLIS**  
**Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente**

necessita ser regulamentado e que a regulamentação deverá passar pela análise dos Conselheiros. Para complementar a apresentação o Conselheiro Guilherme Paim solicita a palavra para expor os demais Conselheiros as observações que tem a fazer sobre o decreto de supressão de vegetação. Argumenta o Conselheiro que no texto existem alguns conflitos com legislação federal, bem como alguns artigos que podem dar sentido duplo sentido, causando assim mais burocracia para o contribuinte, podendo inclusive gerar a atuação irregular em alguns casos. Informa também que será necessária a regulamentação do decreto e que os Conselheiros deverão ter participação efetiva nesta etapa. No mais, informa que encaminhará os slides da apresentação para os demais Conselheiros e à secretaria de meio ambiente, tendo em vista as sugestões apresentadas. Encerradas as apresentações e os questionamentos o Presidente informa que atualmente o Fundo Municipal de Meio Ambiente está com o saldo de trezentos e sessenta mil reais e que existe projeto de alteração na lei para que os valores oriundos das multas aplicadas pela secretaria de meio ambiente sejam direcionados para o fundo, diante disso com o fundo reconstituído o Conselho poderá pensar em como será utilizado os valores. Assim, às dezenove horas e quarenta e cinco minutos, depois de esgotado todos os pontos da Pauta, o Presidente do Conselho deu por encerrada a Reunião Ordinária.

  
Flavio Luiz de Castro Jesus  
Secretário Mun. de Meio Ambiente  
Mat.: 4.17708-3



**Estado do Rio de Janeiro**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE TERESÓPOLIS**  
**Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente**

**ATA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO  
MEIO AMBIENTE**

No dia dois de setembro de dois mil e dezenove, ocorreu a Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente (COMDEMA) conforme Convocação específica. A referida reunião teve início as dezoito e dezessete minutos quando foi atingido o quórum regimental, conforme conferência das assinaturas na Lista de Presença. Pauta da Reunião contém com os seguintes pontos: **1** – Informes: Plano Municipal de Saneamento Básico (abastecimento de água potável, esgotamento sanitário); Parque Natural Municipal Montanhas de Teresópolis; Programa de voluntariado; **2** – Apresentação, Discussão e Encaminhamentos; revisão do Plano Diretor **3** - Assuntos Gerais e, **4** – Encaminhamentos. Inicialmente, o Assessor Raimundo Antonio Lopes, informa que conduzirá a presente reunião, tendo em vista que o Secretário de Meio Ambiente Flávio Luiz de Castro Jesus teve um imprevisto e não poderá comparecer. Diante disso, inicia dando os informes previstos em pauta. No tocante a concessão de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto, informa que o processo já se encontra na secretaria de administração para prosseguimento dos atos relacionados à licitação. Sobre o Parque Natural Municipal Montanhas de Teresópolis, informa que em comemoração aos dez anos foi lançado um livro comemorativo, e que todos os Conselheiros foram contemplados com um exemplar, assim podendo ser retirado na Secretaria de Meio Ambiente. Por oportuno, destaca que a elaboração do Plano de Manejo já foi iniciado, tendo início as reuniões internas para alinhamento das estratégias. Informa que o Conselho será sempre informado do andamento da elaboração, que tem como meta de conclusão os próximos seis meses. Sobre o programa de voluntariado, informa que está ocorrendo um problema no sistema para implantação do link de acesso para as inscrições, entretanto assim que for aberto o edital o Conselho será avisado. Encerrado os pontos dos informes, foi iniciada a discussão do ponto central da reunião extraordinária, revisão do Plano Diretor (Lei Complementar 79/2006). Foi elaborado pela Secretaria de Planejamento, por meio do seu atual secretário Álvaro Chrispino, um plano de trabalho que juntamente com cópia do plano diretor foi encaminhado para cada secretário para análise dos pontos ligados a sua secretaria que necessitam de revisão, tendo em vista a sua extemporaneidade. Assim, após análise prévia das secretarias os assuntos foram encaminhados para os conselhos interligados. Diante disso, a Secretaria de Meio Ambiente realizou o estudo dos pontos pertinentes, sendo o documento encaminhado pela secretaria executiva aos Conselheiros, para o apreciação e posterior discussão na presente reunião. Desde já informa que será concedido o prazo até dia dez de setembro para envio de mais alguma contribuição, tendo em vista a solicitação de alguns Conselheiros. O Conselheiro Antônio Nelson representante da Reserva Particular do Patrimônio Natural Suspiro, informa que tem algumas considerações a fazer sobre o documento enviado. Inicialmente, pode a correção da seção, que consta seção VIII, no entanto o corrente e seção I. Prossegue o Conselheiro, informando que no capítulo VI art. 82 § 2º sugere a ampliação de proteção integral para área de conservação de acordo com

an





**Estado do Rio de Janeiro**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE TERESÓPOLIS**  
**Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente**

o SNUC, assim complementando o texto enviado pela secretaria. Informa também que no art. 82 § 2º passe a constar o texto de aplicação por isenção, e não aplicação de alíquotas diferenciadas com está no texto em vigor. Avança o Conselheiro para o art. 82 § 4, onde sugere que seja descrito de forma clara as competências do município com relação à supressão de vegetação. O Assessor Raimundo Lopes informa que o município publicou um decreto nesse sentido, delimitando as competências do município. O Conselheiro César Sampaio Romero destaca que o Conselho não está sendo provocado para participar dos temas a ele pertinentes, citando como exemplo o decreto de supressão de vegetação mencionado pelo Assessor Raimundo. O Assessor responde que infelizmente as reuniões não vêm alcançando o quórum mínimo, assim não podendo fazer as suas deliberações e que conta com o apoio de todos para que nas próximas reuniões o quórum seja alcançado. O Conselheiro Guilherme Paim, atenta que consta no art. 82 § 3 a Resolução nº 303 do Conselho Nacional de Meio Ambiente, entretanto informa que existe entendimento jurisprudencial no sentido da sua revogação tácita, tendo em vista novo Código Florestal. Assim, sugere atenção com o presente artigo na revisão do plano diretor. Ademais, informa o Conselheiro que mandará até o dia dez de setembro outras sugestões por e-mail. Assim, todas as observações sugeridas pelos Conselheiros Antônio Nelson e Guilherme Paim foram aprovadas pela plenária. Por fim, o Conselheiro Antônio Nelson, solicita que conste em ata que na entrada da Reserva Particular do Patrimônio Natural Suspiro, foi depositado grande quantidade de entulho, contendo inclusive vergalhões, e que diante disso solicitou por meio de processo administrativo nº 21578/19 autorização para retirada do material. No entanto, explica o Conselheiro que até o momento não obteve resposta da administração pública. Assim, às dezenove horas e trinta minutos, depois de esgotado todos os pontos da Pauta, o Presidente do Conselho deu por encerrada a Reunião Ordinária e determinou a lavratura da presente ata, após a aprovação, será assinada pelo Presidente e os demais Conselheiros que assim desejar.

  
Flavio Luiz de Castro Jesus  
Secretário Mun. de Meio Ambiente  
Mat.: 4.17708-3